



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO
ESTADO DO PIAUÍ
CRMV – PI



SUBORDINADO:
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Piauí do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2014, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno, conforme Resolução CFC nº. 1.161/2009.

SUMÁRIO

1 - IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE.....	06
1.1 - Identificação da Entidade.....	06
1.2 - Identificação das Normas Relacionadas às Entidades.....	06
1.3 - Finalidade e Competências Institucionais das Unidades Jurisdicionais.....	06
1.4 - Organograma Funcional.....	07
2 - PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	13
2.1 - Informações sobre o Planejamento Estratégico da Unidade.....	13
2.2 - Informações sobre as Estratégias Adotadas pela Unidade.....	13
2.3 - Demonstração e Contextualização dos Resultados Alcançados no Exercício.....	13
a) O Planejamento da Entidade e suas Competências Legais, Regimentais e/ou Estatutárias.....	13
b) A Representatividade dos Resultados Alcançados frente às Demandas.....	13
c) A tempestividade das Ações Empreendidas.....	13
d) A Disfunção Estrutural que tenha Prejudicado o Alcance dos Objetivos e Metas.....	14
e) Fatores que tenham Contribuído para o Alcance de Metas.....	14
2.4 - Informações sobre Indicadores.....	14
3 - ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	17
3.1 - Estrutura de Governança da Entidade.....	17
3.2 - Demonstração da Autuação da Unidade de Auditoria Interna.....	17
a) Posicionamento da Unidade de Auditoria e Escolha do Chefe.....	17
b) Demonstração dos Resultados do Trabalho da Unidade de Auditoria.....	18
c) Redesenhos da Unidade de Auditoria.....	18
d) Execução do Plano Anual da Auditoria.....	18
e) Opinião do Auditor Interno.....	18
f) Conclusões da Auditoria.....	18
3.3 – Estrutura e Atividades do Sistema de Correição.....	18
3.4 - Relação dos Principais Dirigentes e Membros de Conselhos.....	18
3.5 - Remuneração Paga aos Administradores, Membros da Diretoria e de Conselhos.....	21
4 - PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA FINANCEIRA.....	21
4.1 - Demonstração da Receita.....	21
a) Origem das Receitas.....	21
b) Previsão e Arrecadação.....	21
c) Forma de Partilha da Receita.....	23
4.2 - Demonstração e Análise do Desempenho da Entidade.....	24
a) Comparação entre os Dois Últimos Exercícios.....	24
b) Programação Orçamentária das Despesas Correntes e de Capital.....	25
c) Execução das Despesas.....	27
d) Indicadores Institucionais.....	29
4.3 - Transferências de Recursos Realizadas no Exercício de Referência.....	29
5 - GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	30
5.1 - Estrutura de Pessoal da Entidade.....	30
a) Demonstração da Força de Trabalho.....	30
b) Ingresso de Funcionários na Entidade.....	31
c) Qualificação da Força de Trabalho.....	31
5.2 – Desoneração da Folha de Pagamento.....	37
6 – ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	37
6.1 - Determinações e Recomendações Exaradas em Acórdãos do TCU.....	37

6.2 - Recomendações Feitas pelo Órgão de Controle Interno.....	37
6.3 – Adoção de Medidas Administrativas para Apurar Responsabilidades.....	37
a) demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE	37
b) quantidade de fatos que foram objeto de medidas admin. internas no exerc. de referência	37
c) quantidade de fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenham elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU.....	37
d) quantidade de fatos cuja instauração de tomada de contas especial foi dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012.....	37
e) quantidade de tomadas de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União.....	37
7 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	37
7.1 - Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas NBCs.....	37
7.2 - Demonstrações Contábeis.....	37
7.3 - Relatório da Auditoria Independente.....	38
8 – RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	38
8.1 – Cumprimento das Normas Relativas a Acessibilidade.....	38
9 – OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	38
9.1 - Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Identificação da Entidade.....	06
Tabela 02 – Atividades Realizadas e/ou justificativas.....	14
Tabela 03 - Relação dos Principais Dirigentes e Membros de Conselhos.....	18
Tabela 04 - Demonstração da Receita.....	21
Tabela 05 – Despesa por grupo e elemento de despesa.....	24
Tabela 06 – Programação Orçamentária das despesas corrente e de capital.....	25
Tabela 07 - Demonstração da execução orçamentária das despesas corrente e de capital...	26
Tabela 08 – Execução das despesas por modalidade contratação.....	27
Tabela 09 - Execução das despesas por natureza e elemento de despesa.....	27
Tabela 10 – Demonstração da força de trabalho.....	29
Tabela 11 – Demonstração da estrutura de cargos.....	30
Tabela 12 – Qualificação da força de trabalho – cargos.....	31
Tabela 13 - Qualificação da força de trabalho – faixa etária.....	31
Tabela 14 - Qualificação da força de trabalho – nível de escolaridade	32
Tabela 15 – Custo de pessoal.....	33
Tabela 16 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene.....	34
Tabela 17 – Contratos de prestação de serviços de vigilância monitorada.....	35
Tabela 18 – Composição do quadro de estagiário.....	36

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 01 – Organograma Funcional.....	07
--	----

LISTA DE ANEXOS

Anexo 01 – Demonstrações Contábeis.....	39
Anexo 02 – Notas Explicativas.....	53

1 – IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE

1.1 - Identificação da entidade (nome, CNPJ, natureza jurídica); endereço postal e telefones da entidade; endereço da página da *Internet*; endereço de correio eletrônico institucional;

Tabela 01

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO PIAUÍ	
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
CNPJ: 07.083.538/0001-56	
Natureza Jurídica: Autarquia Pública Federal	
Endereço postal: Av. Joaquim Ribeiro, 1830 – Centro – Teresina/PI – CEP: 64019-760	
Telefones da Entidade: (86) 3222-9733 / (86) 99993-5658	Fax: (86) 3221-1688
Endereço da página da <i>Internet</i> : www.crmv-pi.org.br	
Endereço de correio eletrônico institucional: crmvp@ibest.com.br / crmvp@gmail.com	

1.2- Identificação da norma de criação e das demais normas; regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura da entidade jurisdicionada;

O Conselho Regional De Medicina Veterinária Do Estado Do Piauí – CRMV-PI, é uma Autarquia Federal, vinculado ao CFMV – Conselho Federal de Medicina Veterinária, com Autonomia Técnica Administrativa e Financeira, criada pela Lei nº 5.517 de 23 de outubro de 1968, regulamentada pelo Decreto Lei nº 64.704 de 17 de junho de 1969, com jurisdição no Estado do Piauí. O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Piauí teve sua criação em 11 de dezembro de 1981, por meio da Resolução CFMV N° 360/81.

1.3- FINALIDADE:

Tem por finalidade principal, a fiscalização do exercício profissional dos Médicos Veterinários e Zootecnistas, bem como das empresas que exerçam atividades peculiares à Medicina Veterinária e Zootecnia nele registrada.

COMPETÊNCIA:

É de Competência do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-PI): Deliberar sobre inscrições no Conselho e seu cancelamento; disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observando as diretrizes gerais do CFMV; executar as instruções e resoluções do CFMV; expedir carteira e cédula de identidade profissional, indispensável ao exercício da profissão, a qual tem validade em todo o território nacional; fiscalizar e decidir os assuntos referentes à Ética Profissional impondo as penalidades cabíveis; elaborar a proposta orçamentária anual e o projeto de seu regimento interno, submetendo-os a aprovação do CFMV; zelar pelo conceito da profissão e dos que a exercem; propor ao CFMV medidas visando à melhoria do exercício profissional; eleger sua Diretoria e seus Delegados regionais;

1.4 – ORGANOGRAMA FUNCIONAL:

Ilustração 01



PLENÁRIO: O Plenário do CRMV- PI é composto da Diretoria, representado pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral, Tesoureiro e Conselheiros, sendo cinco (05) Efetivos e cinco (05) Suplentes, reunindo-se em sessões ordinárias mensais, e sessões extraordinárias, quando necessário. Compete ao plenário: observar as Resoluções emanadas do Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV e as do próprio Conselho Regional de Medicina Veterinária – CRMV, assim como os demais diplomas legais vigentes; deliberar quanto à necessidade de modificações no Regimento Interno Padrão – RIP, dos CRMVs, a serem submetidas à consideração e aprovação do CFMV; julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, cometidas na jurisdição do Conselho, estabelecendo, em cada caso, a sanção legal adequada; examinar e adotar medidas consideradas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada; sugerir ao CFMV as providências que julgar capazes de aperfeiçoar a regulamentação e o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista; examinar representações escritas e devidamente assinadas acerca dos serviços ou dos registros de profissionais e de empresas, assim como as infrações as normas atinentes a Medicina Veterinária e a Zootecnia; funcionar como “Tribunal de Honra”, zelando pelo prestígio e bom nome das profissões; deliberar quanto ao sistema de fiscalização do exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia; deliberar quanto a forma e prestar, aos poderes públicos que atuam na jurisdição, assessoramento em assuntos e matérias de interesse profissional; agir em colaboração recíproca com as entidades civis dos médicos veterinários e dos zootecnistas da região, decidindo quanto à elaboração do plano de ação integrada que contemple a realização de congressos, simpósios, estudos ou outros tipos de eventos sobre matérias de competência das respectivas profissões, inclusive as de natureza cultural-científica; aprovar a proposta orçamentária (e eventuais reformulações) elaborada (s) pela Diretoria Executiva, com vistas à homologação pelo CFMV; aprovar as prestações de contas da Diretoria Executiva, antes do seu encaminhamento ao CFMV; apreciar e deliberar sobre o Relatório Anual da

Diretoria Executiva, apresentado pelo Presidente; decidir sobre a aquisição ou alienação de bens imóveis do Conselho, ouvido o CFMV no caso de alienação; discutir e votar os requerimentos de inscrições de profissionais; eleger, nos termos das disposições gerais do RIP, a Comissão de Tomada de Contas – CTC; expedir as resoluções necessárias ao cumprimento das atribuições do Conselho.

RESPONSÁVEIS:

Presidente: **Méd. Vet.** ANTONIO AURO DA SILVA;

Vice-Presidente: **Méd. Vet.** ROSELI PIZZIGATTI KLEIN;

Secretário-Geral: **Méd. Vet.** FERNANDO AÉCIO DE AMORIM CARVALHO;

Tesoureiro: **Méd. Vet.** AIRTON LEONCIO DUTRA DA SILVA;

Conselheiro Efetivo: **Méd. Vet.** JOÃO PEREIRA DA SILVA;

Conselheiro Efetivo: **Méd. Vet.** BENEDITO BARBOSA SOUSA;

Conselheiro Efetivo: **Méd. Vet.** SUELMAR MARQUES DA COSTA;

Conselheiro Efetivo: **Méd. Vet.** JOSE ASSENÇÃO DAS NEVES SOBRINHO;

Conselheira Efetiva: **Méd. Vet.** CAROLINE GUIMARÃES MARQUES OLIVEIRA;

Conselheira Suplente: **Méd. Vet.** ANA VIRGÍNIA PIAULINO SANTOS.

Conselheira Suplente: **Méd. Vet.** LINA VERA DE OLIVEIRA ARAGAO.

Conselheiro Suplente: **Méd. Vet.** LEONARDO ATTA FARIAS.

Conselheiro Suplente: **Zootecnista** STÉLIO BEZERRA PINHEIRO DE LIMA.

Conselheira Suplente: **Méd. Vet.** TATIANE CABRAL DE SOUSA RIBEIRO.

Período de mandato: Julho/2012 a Junho/2015.

PRESIDÊNCIA: A presidência do CRMV-PI é representada pelo médico veterinário Antonio Auro da Silva. Compete a presidência executar as ações deliberadas pela plenária e organiza a função administrativa do CRMV-PI.

DIRETORIA EXECUTIVA: A Diretoria é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral e Tesoureiro, que administra o CRMV-PI, promovendo a execução dos procedimentos necessários ao Plenário para o exercício de sua competência legal e regimental.

Ao presidente compete cumprir e fazer cumprir, na área da jurisdição do Conselho, a legislação vigente, assim como as Resoluções do CFMV, as do próprio Regional e emanações outras dispostas pelo Plenário; dirigir o Conselho e representá-lo em juízo ou fora dele; dar posse aos membros, efetivos e suplentes, do Conselho; designar Relator para as matérias a serem submetidas ao Plenário; presidir as Sessões Plenárias, proclamando as decisões adotadas; proferir voto de qualidade, em caso de empate em Plenário; assinar, juntamente com o Secretário-Geral, as Resoluções do Conselho; delegar a representação do Conselho, sempre que impossibilitados os membros da Diretoria Executiva; zelar pelo bom funcionamento do Conselho, expedindo os atos administrativos adequados; constituir comissões especiais com a finalidade de elaborar estudos e/ou trabalhos de interesse do Conselho; levar ao conhecimento do Plenário o “quadro de servidores” e respectiva matéria salarial; admitir e dispensar servidores, assim como conceder licenças e férias, ou impor penas disciplinares; coordenar os trabalhos de elaboração do orçamento (e eventuais reformulações) do Conselho, a ser submetido à deliberação do Plenário; autorizar o pagamento de despesas, requisitar passagens e movimentar, com o Tesoureiro, as contas bancárias, assinando cheques, balanços e outros documentos pertinentes à administração financeira do Conselho; propor ao Plenário a abertura de crédito e a transferência de recursos necessários à execução plena das atividades do Conselho, quanto aos demais assuntos e matérias de sua competência, previstos em lei e em Regimento; ordenar - independentemente de autorização do Plenário - despesas cujo valor prescindam de licitação, observadas suas respectivas modalidades, obrigando-se, contudo, a efetuar

levantamento prévio de preços, que permita a obtenção de, no mínimo, 3 (três) orçamentos distintos, submetendo, outrossim, à autorização do Plenário, os investimentos e/ou custeios cujos valores, por força de lei, dependam de licitação; dispensar licitação, respeitadas as disposições legais vigentes; apresentar ao Plenário o Relatório Anual (administrativo;contábil-financeiro e patrimonial) do CRMV, referente ao exercício anterior a ser, posteriormente, submetido ao CFMV; decidir - “ad referendum” do Plenário - os casos de urgência, inclusive sobrestando – em situações excepcionais decisões do Colegiado deliberativo; submeter à aprovação do Plenário os requerimentos de inscrições de profissionais, após devidamente formalizados e instruídos; levar, à apreciação do Plenário a proposta orçamentária o plano de atividades a ser executado no exercício seguinte, identificando no plano estratégico os projetos, iniciativas e resultados esperados.

Responsável: **Méd. Vet.** ANTONIO AURO DA SILVA.

Cargo: **Presidente.**

Período de mandato: Julho/2012 a Junho/2015.

Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos eventuais ou definitivos; colaborar com o Presidente no exercício das atribuições que lhe são afetas; participar das Sessões Plenárias relatando, discutindo e votando a matéria em pauta; assinar cheques e outros documentos pertinentes à administração financeira do Conselho na ausência do presidente.

Responsável: **Méd. Vet.** ROSELI PIZZIGATTI KLEIN.

Cargo: **Vice-Presidente.**

Período de mandato: Julho/2012 a Junho/2015.

Ao Secretário-Geral compete substituir o Vice-Presidente e o Tesoureiro em suas faltas ou impedimentos eventuais; coordenar e dirigir os serviços administrativos da Secretaria do Conselho; examinar os requerimentos e processos de registros em geral, fazendo expedir as respectivas carteiras ou documentos de registro de empresas, devidamente assinados pelo Presidente; zelar pelo controle do expediente; fazer protocolizar o expediente, remetendo-o ao Presidente para conhecimento, a quem compete proferir os despachos interlocutórios e as decisões monocráticas cabíveis; organizar, disciplinar e manter atualizado o registro de profissionais e de empresas; expedir certidões, após assinadas pelo Presidente; propor ao Presidente as medidas necessárias à execução dos serviços administrativos da Secretaria do Conselho em nível de “pessoal”, tais como: admissão, dispensa, bem como recomendar penas disciplinares; elaborar e submeter ao Presidente o quadro de servidores, a tabela de férias, bem como os requerimentos e pedidos de licença, devidamente instruídos; preparar, juntamente com o Presidente, a pauta dos trabalhos e a ordem do dia das Sessões; participar, juntamente com o Tesoureiro, na elaboração da proposta e eventuais reformulações orçamentárias do Conselho, sob a coordenação do Presidente; elaborar, juntamente com o Presidente, o Relatório Anual do CRMV; cumprir outras funções de direção administrativa que lhe forem determinadas pelo Presidente; zelar pela conservação dos bens móveis e imóveis do Conselho; participar das decisões do Plenário relatando, discutindo e votando a matéria em pauta; elaborar, juntamente com o Tesoureiro, a matéria salarial dos servidores do Conselho, submetendo-a ao Presidente; participar ao Plenário o movimento da Secretaria compreendido entre as Sessões; elaborar e manter atualizado, juntamente com o Tesoureiro, o Inventário Físico-Financeiro do CRMV.

Responsável: **Méd. Vet.** FERNANDO AÉCIO DE AMORIM CARVALHO.

Cargo: **Secretário-Geral.**

Período de mandato: Julho/2012 a Junho/2015.

Ao Tesoureiro compete substituir o Secretário-Geral em suas faltas ou impedimentos eventuais; conservar, sob sua guarda, os papéis de crédito, documentos, bens e valores da Tesouraria; manter um rigoroso controle do numerário arrecadado ou atribuído ao Conselho, e da movimentação de conta bancária, na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil S.A. ou em outro estabelecimento bancário onde o CFMV mantenha convênio ou venha a autorizá-lo; efetuar pagamentos, respeitada a previsão orçamentária, precedidos de autorização do Presidente; endossar cheques para depositar e assinar, juntamente com o Presidente, os cheques, sempre nominais, emitidos para efetuar pagamentos autorizados; fornecer ao Presidente, mensalmente, balancetes da receita realizada e da despesa efetuada; participar, juntamente com o Secretário-Geral, na elaboração da proposta e eventuais reformulações orçamentárias do Conselho, sob a coordenação do Presidente; propor ao Presidente as medidas necessárias à execução dos serviços de administração financeira; preparar a prestação de contas anual do Conselho; participar das decisões do Plenário relatando, discutindo e votando a matéria em pauta; comunicar à Presidência débitos não saldados, para que o Conselho como devedor, possa providenciar as medidas cabíveis; elaborar, juntamente com o Presidente, o Relatório Anual; elaborar e manter atualizado, juntamente com o Secretário-Geral, o Inventário Físico-Financeiro do CRMV.

Responsável: **Méd. Vet. AIRTON LEONCIO DUTRA DA SILVA.**

Cargo: **Tesoureiro.**

Período de mandato: Julho/2012 a Junho/2015.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS – CTC: A Comissão de tomada de contas é composta por cinco profissionais com formação em Medicina Veterinária, aprovada em plenário, a quem compete assessorar a Presidência em assuntos de interesse das profissões, analisar projetos de lei e outras legislações, propondo sugestões para o encaminhamento aos órgãos responsáveis, analisar as despesas e receitas do CRMV-PI, emitir parecer sobre as despesas, as receitas e a prestação de contas anuais do CRMV-PI.

Responsáveis:

Méd. Vet. BENEDITO BARBOSA SOUSA

Cargo: Presidente

Méd. Vet. SUELMAR MARQUES DA COSTA

Cargo: Membro Efetivo

Méd. Vet. JOSE ASSENÇÃO DAS NEVES SOBRINHO

Cargo: Membro Efetivo

Méd. Vet. JOÃO PEREIRA DA SILVA

Cargo: Membro Suplente

Méd. Vet. CAROLINE GUIMARÃES MARQUES OLIVEIRA

Cargo: Membro Suplente

Período de mandato: Julho/2012 a Junho/2015.

ASSESSORIA JURIDICA: Compete à assessoria jurídica realizar estudos e atividades especializadas ligados à atividade fim do CRMV-PI, diretamente relacionados à prestação de assessoria jurídica, sugerindo medidas visando resguardar os interesses e dar segurança jurídica aos atos e decisões do Conselho; administrar o contencioso do Conselho, em todas as instâncias, acompanhando os processos administrativos e judiciais, preparando ações, recursos, impetrando mandados de segurança ou tomando as providências necessárias para garantir os direitos e interesses do Conselho; orientar todas as áreas do Conselho em questões relacionadas com a área jurídica, visando garantir que as decisões e procedimentos adotados estejam dentro da lei; analisar e atuar em processo ético, emitindo pareceres; promover a Execução Fiscal da Dívida Ativa; desempenhar outras atividades correlatas.

Responsável: Empresa EDNAN SOARES COUTINHO ADVOGADOS ASSOCIADOS representado pelas advogadas ANNA LÍGIA GUEDES DE ARAÚJO e ALESSANDRA REGINA DOS SANTOS COIMBRA

Vínculo: Contrato

Período de atuação: 01/01/2014 a 31/12/2014

ASSESSORIA CONTÁBIL: Compete a assessoria contábil a coordenação, orientação e/ou desenvolvimento de trabalhos técnicos dentro de sua área de competência; análise, classificação e contabilização da documentação correspondente aos atos de gestão econômico-financeiros e patrimoniais, bem como, subsidiar novos planejamentos; levantamento, elaboração e apresentação de balancetes, balanços e demais demonstrações contábeis mensais; assessoria na elaboração da proposta orçamentária anual, bem como a sua reformulação no exercício vigente (se houver necessidade), nos prazos fixados; elaboração da prestação de contas anual do CRMV-PI, em conformidade com as exigências do Tribunal de Contas da União e Normas internas do sistema CFMV/CRMVs a ser concluída até o último dia útil do mês de janeiro de cada ano; responder pelo setor de Recursos Humanos da Autarquia, tais como: confecção de folhas de pagamento e emissão de contracheques, férias, rescisões contratuais, encargos sociais, emissão das respectivas guias de recolhimento dos encargos e impostos devidos e licenças; registro e contrato de trabalho em caso de admissão de funcionários; proceder às anotações no livro de registro de funcionários e nas carteiras profissionais, bem como a atualização dos mesmos; participação, quando convocado, de Reuniões Plenárias e de Diretoria, para prestar esclarecimentos relacionados ao objeto licitado; análise das prestações de contas mensais, das propostas orçamentárias anuais e das reformulações orçamentárias, se houver, do CRMV-PI; com emissão dos respectivos pareceres técnicos; confecção e apresentação, nos prazos legais, aos Órgãos Federais, das seguintes peças: DIPJ, DIRF, RAIS, CAGED, entre outras que sejam necessárias conforme previsão legal; emissão e regularização de certidões do CRMV-PI, junto a Secretaria da Receita Federal (Quitação de Tributos e Contribuições Federais e Dívida Ativa da União), Certidão Negativa de Débitos inclusive Dívida Ativa expedida pela Secretaria de Fazenda do Governo do Estado do Piauí, Certidão Negativa de Débito da Previdência Social, Certificado de Regularidade do FGTS expedido pela Caixa Econômica Federal e outras que se fizerem necessárias; assessorar a Diretoria em assuntos referentes às áreas contábil, financeira e administrativa; assessorar a Comissão de Licitação, quando convocado, elaborando cálculos relativos a balanço patrimonial e planilhas de preços de empresas participantes em licitações do CRMV-PI, bem como, cálculos em geral de atualização de débitos; assessorar, ainda, o Presidente, os membros da Diretoria e Conselheiros, nos assuntos pertinentes ao Conselho, sempre que for devidamente solicitado; elaboração de Pareceres sobre assuntos relacionados com o seu campo de atividade; zelar e responder pela guarda de toda a documentação legal e obrigatória de natureza contábil e financeira do CRMV-PI, bem como, do backup das operações realizadas em microcomputadores, conforme programas de informática específicos de uso do setor; promover a apropriação contábil das receitas da entidade, através dos recebimentos feitos pela rede bancária, realizando as devidas conciliações e controles internos; elaborar juntamente com a Secretária-Geral

e o Tesoureiro, sob coordenação da Presidente, o orçamento do CRMV-PI; propor à Diretoria as medidas necessárias à execução dos serviços de administração financeira, contábil e patrimonial. Fiscalizar e informar, mensalmente, à Diretoria sobre a execução orçamentária; atender todos os prazos estipulados pelo CRMV-PI e CFMV referente a resoluções e procedimentos na área de atuação; outras atribuições não especificadas, mas que fazem parte da área contábil, financeira e de pessoal.

Responsável: Empresa PLANEJAMENTO POLÍTICO E CONSULTORIA CONTÁBIL LTDA – CONSULPLAN representado pelo contador GEOVAN DA SILVA VIEIRA e pela colaboradora contábil JEANE RAQUEL SILVA REIS.

Vínculo: Contrato

Período de atuação: 01/01/2014 a 31/12/2014

PROTÓCOLO/RECEPCÃO: Cargo ocupado por servidor. Compete ao protocolo/recepção recepcionar as demandas encaminhadas ao CRMV-PI, controlar através de processos as demandas recebidas, encaminha aos setores competentes os processos formalizados, acompanhar no sistema de protocolo os prazos estabelecidos para o retorno dos processos e agenda e encaminhar a presidência todos os processos para despacho.

Responsável: SIRLEY XAVIER DE LIMA

Cargo: AGENTE ADMINISTRATIVO

Admissão: 19/03/1999

Regime Jurídico: Celetista

DEPARTAMENTO FINANCEIRO: Cargo ocupado por servidor. Compete: planejar e acompanhar a execução orçamentária; acompanhar o fluxo de caixa do CRMV-PI; ordena e detalha as despesas do CRMV-PI; empenha, liquida e paga as despesas do CRMV-PI; fornece relatórios da arrecadação e dos gastos a diretoria do CRMV-PI; acompanha os procedimentos contábeis na prestação de contas.

Responsável: MÁRCIA RAQUEL FARIAS DE FREITAS

Cargo: AGENTE ADMINISTRATIVO

Admissão: 03/08/1998

Regime Jurídico: Celetista

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO: Cargo ocupado por servidor. Compete ao departamento administrativo executar as ações de registro das pessoas físicas e jurídicas, a reinscrição, a transferência, o cancelamento e a suspensão de profissionais habilitados para o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia; organiza os processos administrativos do CRMV-PI, observando-se a legislação vigente, dentre outras funções.

Responsável: BENATAN DE SOUSA CARVALHO

Cargo: AUX. ADMINISTRATIVO

Admissão: 01/04/2009

Regime Jurídico: Celetista

DEPARTAMENTO FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL: Cargo ocupado por servidor. Compete ao departamento de fiscalização profissional fiscalizar o exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia, empresas registradas e/ou obrigadas a se registrarem no CRMV-PI, além de expedir Auto de Infração, Termo de Fiscalização, Notificação e Relatórios de Fiscalização, observando-se os procedimentos pertinentes a cada caso, em conformidade com a legislação vigente, dentre outras funções.

Responsável: CARLOS ALBERTO DE SOUSA RIBEIRO
Cargo: FISCAL
Admissão: 01/02/2000
Regime Jurídico: Celetista

MOTORISTA: Cargo ocupado por servidor. Compete ao motorista dirigir o veículo institucional do CRMV-PI e pilota a moto institucional do CRMV-PI; zelar pela conservação do veículo e da moto; apresentar para diretoria do CRMV-PI relatório das demandas necessárias para manutenção do veículo e da moto.

Responsável: MANOEL DE SOUSA MARTINS NETO
Cargo: MOTORISTA
Admissão: 01/07/1993
Regime Jurídico: Celetista

2 - PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1- Descrição sucinta do planejamento estratégico ou do plano de ação da Entidade, realçando os principais objetivos estratégicos traçados para a entidade para o exercício de referência do relatório de gestão: O Plano estratégico ou do plano de ação do CRMV-PI está consubstanciado no plano de trabalho para exercício de 2014. Dentre os principais objetivos para o exercício em questão, destacam-se:

- Continuar o aprimoramento da fiscalização profissional e de empresas prestadoras de serviços;
- Realizar 12 (doze) Reuniões Plenárias Ordinárias;
- Promover, quando necessário, reuniões para tratar de assuntos de interesse das classes de médico veterinário e zootecnista;
- Realizar Sessões Especiais de Julgamento de Processo Ético Profissional, quando necessário;
- Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente;
- Construção da nova sede do CRMV-PI;
- Aquisição de equipamentos e mobiliário;
- Treinar e capacitar funcionários por meio de participação em cursos, seminários e eventos pertinentes a sua área de atuação;

2.2-Planejamento das Ações do Conselho: O CRMV-PI através da diretoria vem adotando medidas no sentido de viabilizar a metas planejadas através das seguintes ações: a construção da sede do CRMV-PI, através de parceria como CFMV; 12 fiscalizações planejadas pelo fiscal da entidade no decorrer do ano de 2014; realização de 12 sessões, visando analisar e aprovar os expedientes intentados pelas pessoas físicas e jurídicas junto à entidade, aquisição de equipamentos e mobiliário, visando a modernização das dependências do CRMV-PI;

2.3-Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos: Na descrição das principais decisões estratégicas podem ser referenciados:

- a) O CRMV-PI teve uma elevação de 15% (quinze) por cento na arrecadação, proporcionada pelos esforços que fizemos no sentido de estabelecer uma política de fiscalização mais intensa e cobrança mais eficiente das anuidades vencidas.
- b) Ações que executamos foram sempre pautadas em função das necessidades inerentes aos profissionais e ao bem do serviço público.
- c) O CRMV-PI tem em sua ordem do dia uma política de atenção aos cumprimentos processuais, principalmente com relação aos prazos estabelecidos em Lei.

d) O CRMV-PI estabeleceu um plano de recuperação de ATIVOS, referente a mensalidades em atraso, e assim foi procedido, ajuizamento de cobrança e inscrição de vários débitos em Dívida Ativa.

e) Um dos instrumentos que possibilitou a realização de nossas metas foi o comprometimento dos servidores e assessores na busca das resolutividades e das metas planejadas, assim, apesar de termos um quadro de pessoal e material relativamente reduzidos, conseguimos cumprir nossa meta fiscal que era um incremento na receita na ordem de 20% (vinte) por cento com relação ao arrecadado em 2013.

2.4- Indicadores: O CRMV-PI não possui ainda uma metodologia de aferição de resultado com base em índices, muito embora, nossa gestão tenha implantado como parâmetro os percentuais de evolução da variação patrimonial como forma de avaliar o crescimento do CRMV-PI. Utilizamos ainda como indicador o número de profissionais e empresas registrados no CRMV-PI, como forma de estabelecer os parâmetros para planejar os custos das ações através da previsão das receitas a arrecadar no exercício.

ATIVIDADES REALIZADAS E/OU JUSTIFICATIVAS

Tabela 02

1.0	Área Administrativa		
2.0	Fiscalização do Exercício Profissional		
2.1	Realizado em 2014		Previsto para 2015
	Fiscalização Capital	159 empresas	120 empresas
	Fiscalização Interior	353 empresas	120 empresas
	Total Geral	512 empresas	240 empresas
	Empresas Fiscalizadas	Termo de Fiscalização*	Auto de Infração
	512 empresas	512 empresas	156 empresas
	*Conforme Resolução CFMV nº 672, de 16/09/2000, somente para firmas registradas no CRMV.		
2.2	Homologação 2014		
	Total de Empresas Homologadas	Homologação de Inscrição de Pessoa Física	Total de Contratos de RT Homologadas
	69 empresas	125 pessoas	157 empresas
	*Foram homologadas inscrições de empresas, que possuem Auto de Infração em anos diversos. ** As empresas com pendência de documentação, contrato com Médico Veterinário, já foram oficializadas da referida pendência. *** As empresas com emissão de Auto de Multa já estão sendo encaminhadas para a Dívida Ativa e posterior Execução Fiscal.		
3.0	Redução à inadimplência		
3.1	Foram encaminhadas cartas de cobrança aos inadimplentes que hoje totalizam 235 (49% dos inscritos, pessoa física e 51% pessoa jurídica, anuidades até 2014).		
4.0	6 e 7/02/2014 – Participação do assessor contábil Geovan da Silva Vieira no IV Encontro de Assessores Contábeis do Sistema CFMV/CRMVs em Brasília-DF.		
4.1	06/02/2014 – Participação do Presidente med. Vet. Antonio Auro da Silva e do med. Vet. Manoel Henrique Klein Júnior com o Ministério Público do Estado do		

	Piauí/Promotoria de Justiça de Demerval Lobão instaurar o procedimento investigatório Prévio Preparatório nº 02/2009, com o objetivo de investigar as condições precárias de funcionamento do matadouro Municipal de Demerval Lobão, em Demerval Lobão-PI.
4.2	17 a 21/03/2014 – Participação do med. Vet. Ronaldo Sousa Santos junto com o fiscal Carlos Alberto Ribeiro de Sousa em fiscalização nas cidades de: Parnaíba, Luís Correia, Buriti dos Lopes, Cocal dos Alves, Piracuruca, Brasileira, Bom Princípio e Piripiri.
4.3	11/04/2014 – Participação do Presidente med. Vet. Antonio Auro da Silva na posse do novo Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Rural Dr. Raimundo José Mendes, em Teresina-PI.
4.4	01/04/2014 – Participação do med. Vet. Leonardo Atta Farias em uma reunião em Porto Velho-RO.
4.5	15/04/2014 – Participações do Presidente med. Vet. Antonio Auro da Silva, Vice-presidente med. Vet. Roseli Pizzigatti Klein e do conselheiro med. Vet. Benedito Barbosa Sousa na eleição da nova diretoria do Conselho Federal de Medicina Veterinária em Brasília.
4.6	09 a 10/05/2014 – Participações do Presidente med. Vet. Antonio Auro da Silva e do med. Vet. Airton Leoncio Dutra da Silva junto ao Ministério Público do Estado do Piauí/Promotoria de Justiça de Cocal instaurar o Inquérito Civil Público nº 07/2013, com o objetivo de apurar os danos causados ao meio ambiente pelas inadequadas instalações e falta de licenciamento ambiental do Matadouro Público de Cocal.
4.7	14 a 16/05/2014 – Participação do Presidente med. Vet. Antonio Auro da Silva na Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs em Brasília.
4.8	12 a 14/05/2014 – Participação do zootecnista Stélio Bezerra Pinheiro De Lima no IV Seminário Nacional de Zootecnia em Vitória-ES.
4.9	13 a 14/05/2014 – Participação do med. Vet. Marcos Antonio Delmondes Bonfim. Palestra: Nutrição de pescados, por ocasião das comemorações alusivas do dia do Zootecnista.
4.10	02 a 06/06/2014 – Participação do med. vet. Suelmar Marques da Costa em fiscalização nas cidades de: São Raimundo Nonato, Bonfim do Piauí, Canto do Buriti, Flores do Piauí, Rio Grande do Piauí, Ribeira do Piauí, Itaueiras, Pavusu, Francisco Ayres e Arraial.
4.11	10/06/2014 – Participação do Presidente med. vet. Antônio Auro da Silva com o Ministério Público do Piauí em uma reunião para tratar do assunto: Matadouros Públicos de Demerval, em Teresina-PI.
4.12	24/06/2014 - Participação do Presidente med. vet. Antônio Auro da Silva com o Ministério Público do Piauí em uma reunião para tratar do assunto: Regularidades de funcionamento de Matadouros Públicos no estado do Piauí, em Teresina-PI.
4.13	04 a 07/08/2014 – Participação do med. vet. Marcelo Campos Rodrigues no III Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-Estar Animal que ocorreu em Curitiba-PR.
4.14	21/07/2014 – Participação do med. vet. Alexander Welker Biondo ministrando palestra: Unidade Móvel de Esterilização de Cães e Gatos; Manejo Populacional – conceitos e ações de políticas públicas em Curitiba; Medicina Veterinária do Coletivo – Experiência Internacional; Disciplina e Residência no curso de medicina veterinária da UFPR, em Teresina-PI.
4.15	29/07/2014 – Participação do Presidente med. Vet. Antonio Auro da Silva em reunião para tratar dos assuntos: Proposta de alteração do vaso sanitário para o plantio da soja e avaliação da emergência fitossanitária para helicoverpa armigera, em Teresina-PI.
4.16	11/08/2014 - Participação do Presidente med. Vet. Antonio Auro da Silva com o

	Ministério Público do Piauí em uma reunião para tratar do assunto: Averiguar as condições higiênicas/sanitárias do Matadouro Público de Demerval Lobão, em Teresina-PI
4.17	14/08/2014 – Participação da Vice- Presidente med. Vet. Roseli Pizzigatti Klein co Ministério Público do Piauí em uma reunião para tratar do assunto: Criação e instalação de uma delegacia ambiental no estado do Piauí, em Teresina-PI.
4.18	28/08/2014 – Participação do Presidente med. Vet. Antonio Auro da Silva com o Ministério Público do Piauí em uma reunião para tratar do assunto: Criação e instalação de uma Delegacia Ambiental no estado do Piauí, em Teresina-PI.
4.19	15 a 17/09/2014 – Participação da funcionária Marcia Raquel Farias de Freitas no Treinamento do CFMV, em Brasília.
4.20	18/09/2014 – Participação dos med. Vet. Charlys Rhands Coelho Moura, Raimundo Vieira Lima Filho e Tatiane Cabral de Sousa Ribeiro em um ciclo de palestra em comemoração ao dia do Médico Veterinário no Município de Parnaíba.
4.21	22 a 26/09/2014 – Participação do med. Vet. Benedito Barbosa de Sousa em fiscalização nas cidades de: Corrente, Cristalândia, Gilbués, Redenção do Gurgueia, Bom Jesus, Monte Alegre, Santa Luz, Cristino Castro, Palmeira do Piauí, Colônia do Gurgueia e Elizeu Martins.
4.22	29/09 a 01/10/2014 – Participação do assessor contábil Geovan da Silva Vieira em treinamento junto ao CFMV em Brasília.
4.23	09/09/2014 – Participação do med. Vet. Suelmar Marques da Costa, em atendimento ao ofício nº 430/2014 da procuradoria Geral de Justiça solicitando Médico Veterinário para acompanhar a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos em fiscalizações nos Matadouros Públicos dos municípios de: Francisco Ayres, Nova Santa Rita e Dom Expedito Lopes, bem como acompanhar a Coordenadoria de Perícias e pareceres Técnicos do Ministério Público do Piauí.
4.24	15/09/2014 – Participação do med. Vet. José Assenção das Neves Sobrinho em atendimento ao ofício nº 430/2014 da Procuradoria Geral da Justiça solicitando Médico Veterinário para acompanhar a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos em fiscalizações nos Matadouros Públicos dos municípios de: Antônio Almeida e Ribeiro Gonçalves, bem como acompanhar a Coordenadoria de Perícias e pareceres Técnicos do Ministério Público do Piauí.
4.25	30/09/2014 – Participação do med. Vet. Suelmar Marques da Costa, em atendimento ao ofício nº 430/2014 da procuradoria Geral de Justiça solicitando Médico Veterinário para acompanhar a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos em fiscalizações nos Matadouros Públicos dos municípios de: Flores do Piauí, Pajeú, Brejo do Piauí e Bonfim, bem como acompanhar a Coordenadoria de Perícias e pareceres Técnicos do Ministério Público do Piauí.
4.26	16/10/2014 – Participação do med. Vet. Alberto Costa Neves como ministrante na palestra: “Ética na Experimentação Animal: Histórico, legislação e avanços tecnológicos”, no auditório do Colégio Agrícola de Teresina (CTT), CCA/UFPI.
4.27	23/10/2014 – Participações da assessora jurídica Anna Lígia Guedes de Araújo e do Funcionário Carlos Alberto Ribeiro de Sousa em audiência de conciliação, instrução e julgamento do processo 2254-43.2013.4.01.4003 na cidade de Floriano-PI.
4.28	20 a 24/10/2014 – Participação do med. Vet. José Assenção da Neves Sobrinho em fiscalização nas cidades de: Uruçui, Ribeiro Gonçalves, Baixa Grande do Ribeiro, Sebastião Leal, Bertolina, Manoel Emídio, Jerumenha, Guadalupe, Marcos Parente, Landri Sales e Antônio Almeida.
4.29	03 a 05/11/2014 – Participação do med. Vet. Fernando Aécio de Amorim Carvalho no XXI Seminário Nacional de Educação de Medicina Veterinária em Brasília.

4.30	11 a 12/11/2014 – Participação do med. Vet. Francisco de Assis Leite Souza no Seminário sobre Tristeza Parasitária Bovina e Leptospirose em Parnaíba-PI.
4.31	12 a 14/11/2014 – Participação da assessora jurídica Anna Lígia Guedes de Araújo no IX Encontro de Assessores Jurídicos do Sistema CFMV/CRMVs em Brasília.
4.32	11/12/2014 – Participação do med. Vet. João Pereira da Silva na solenidade de posse da nova diretoria e conselheiros do CFMV em Brasília.
5.0	Reuniões Plenárias: foram realizadas 12 (doze) sessões Plenárias Ordinárias e 3 (três) sessões Plenárias Extraordinária e nenhuma sessão plenária especial de Julgamento de Processo Ético Profissional.
6.0	Aquisição de mobiliários em geral (um balcão, um gaveteiro, quatro cadeiras executiva, onze cadeiras interlocutor chromer, uma cadeira presidente chromer e uma mesa executiva retangular).
7.0	Não houve Treinamento e capacitação dos funcionários por meio de participação em cursos, seminários e eventos pertinentes a sua área de atuação em virtude da falta de disponibilidade dos funcionários nos horários dos cursos apresentados no exercício de 2014.
8.0	Não houve a construção da nova sede do CRMV-PI por não haver disponibilidade de recursos financeiros suficientes.

3 – ESTRUTURA E GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 - Estrutura de governança da entidade, tais como unidade de auditoria interna, comitê de auditoria, conselhos, comitês de avaliações, comitê de controles internos e *compliance*, Ouvidoria etc. descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância.

O CRMV – PI, devido ao seu reduzido quadro de pessoal não possui um sistema de controle interno para avaliar os processos administrativos e financeiros, no entanto, existe no Regional a CTC – Comissão de Tomada de Contas, composta por 03 (três) conselheiros efetivos e 02 (dois) conselheiros suplentes, que se reúnem mensalmente para avaliar e autorizar a execução do orçamento do CRMV-PI.

O CRMV-PI utiliza as assessorias externas (assessoria jurídica e contábil) no sentido de formalizar os processos administrativos com pareceres.

Há na nossa agenda positiva uma proposta de ampliação do nosso quadro funcional e a montagem de uma equipe de auditoria e controladoria.

Os processos disciplinares e administrativos do CRMV-PI, quando surgem, são discutidos e deliberados pela plenária dos conselheiros.

3.2 – Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna, incluindo informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos da entidade e demonstrando:

a) Posicionamento da unidade de auditoria na estrutura orgânica da entidade e processo de escolha do chefe da unidade;

A Comissão de Tomada de Contas ocupa o patamar hierárquico ligado a Presidência, conforme se vê no Organograma Funcional da Ilustração 01. O processo de escolha do dirigente da unidade de auditoria interna, qual seja, a Comissão de Tomada de Contas, obedece ao Art. 2º da Resolução nº 723/02 do CFMV, que diz: A Comissão de Tomada de Contas será composta de, no mínimo de 03 (três) Conselheiros Efetivos ou Suplentes, sem cargo na Diretoria, eleitos pelo Plenário. Parágrafo

único. A eleição da Comissão de Tomada de Contas será realizada, por escrutínio secreto na 2ª reunião após a posse dos Conselheiros.

b) Demonstração da sistemática de monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna;

Não se aplica, devido a reduzida quantidade de servidores e processos.

c) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes;

Não aplicado.

d) Demonstração da execução do plano anual de auditoria contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada;

Não aplicado.

e) Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da unidade jurisdicionada;

Não aplicado.

f) Síntese das conclusões da auditoria independente sobre a qualidade dos controles internos da entidade, se houver;

Não se aplica, devido a reduzida quantidade de servidores e processos.

3.3 – Demonstração da execução das atividades de correição no âmbito da unidade jurisdicionada, destacando os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne à irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e que sejam capazes de impactar o desempenho.

Os ilícitos administrativos são combatidos conforme a Lei nº 8112/90, através de Processo Administrativo Disciplinar – PAD, instaurado através de Comissão de Sindicância, nomeada para este fim, tudo conforme legislação. Cabe informar que não houveram eventos no exercício de 2014.

3.4 - Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, a função, o segmento, o órgão ou a entidade que representa;

Tabela 03

Nome: Med. Vet. Antonio Auro da Silva – CRMV/PI nº 0230	
CPF: 305.915.623-91	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Presidente	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Rua Teresinha Farias, 2150 – Torre Savage Ap. 153 – Bairro: Fátima - CEP: 64.049-500- Teresina/PI.	
E-mail: antonio.auro@agricultura.gov.br	
Nome: Med. Vet. Roseli Pizzigatti Klein– CRMV/PI nº 0137	
CPF: 046.926.038-60	Período da Gestão: 2012/2015

Cargo: Vice-Presidente	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Rua Manoel Felício De Carvalho, 1934 – Bairro: Ininga - CEP: 64.049-690 - Teresina/PI.	
E-mail: roselizpizzik@uol.com.br	
Nome: Med. Vet. Fernando Aécio de Amorim Carvalho - CRMV/PI nº 0335	
CPF: 227.204.213-91	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Secretário Geral	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Av. Senador Area Leão, 2600 Apto-1201 – Bairro: São Cristóvão – CEP: 64.049-110 - Teresina/PI.	
E-mail: famorim@ufpi.edu.br	
Nome: Med. Vet. Airton Leoncio Dutra Da Silva - CRMV/PI nº 0256	
CPF: 349.712.203-30	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Tesoureiro	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Rua Orlando Carvalho, 5128/L – Bairro: Morada do Sol – CEP: 64.055-290 – Teresina/PI.	
E-mail: airtonleoncio@hotmail.com	
Nome: Med. Vet. João Pereira Da Silva - CRMV/PI nº 0369	
CPF: 228.009.133-04	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Rua General Ademar Rocha, 2150 Cond. Marlene Eulálio Ap.101– Bairro: Ininga – CEP: 64.048-512 - Teresina/PI.	
E-mail: joaops64@gmail.com	
Nome: Med. Vet. Benedito Barbosa Sousa - CRMV/PI nº 0240	
CPF: 138.286.143-53	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Q-163, C-09, LOJA –A – Bairro: Dirceu II – CEP: 64.077-450 - Teresina/PI.	
E-mail: b.b.sousa@hotmail.com	
Nome: Med. Vet. Suelmar Marques da Costa - CRMV/PI nº 0715	
CPF: 350.821.193-20	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Rua Alameda Parnaíba, 541 – Bairro: Matinha – CEP: 64.002-300 - Teresina/PI.	

E-mail: ramleus.suelmar@ig.com.br	
Nome: Med. Vet. Jose Assencao das Neves Sobrinho - CRMV/PI nº 0434	
CPF: 066.319.163-72	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Av. Centenário, 3498 – Bairro: Aeroporto – CEP: 64.008-700 - Teresina/PI.	
E-mail: nevespi_veterinario@yahoo.com.br	
Nome: Med. Vet. Caroline Guimarães Marques Oliveira - CRMV/PI nº 0835	
CPF: 940.650.043-49	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Conselheira Efetiva	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Conjunto Santa Sofia Q-06, C-16 – Bairro: Mocambinho – CEP: 64.011-010 - Teresina/PI.	
E-mail: acorilen2005@hotmail.com	
Nome: Med. Vet. Ana Virginia Piaulino Santos - CRMV/PI nº 0656	
CPF: 714.570.113-87	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Conselheira Suplente	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Rua Lino Correia Lima, 2634 – Bairro: Planalto Ininga – CEP: 64.052-440 - Teresina/PI.	
E-mail: piaulinoana@hotmail.com	
Nome: Med. Vet. Lina Vera de Oliveira Aragão - CRMV/PI nº 0197	
CPF: 138.864.953-53	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Conselheira Suplente	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Rua Dr. Anísio Maia, 1251 – Bairro: Ininga – CEP: 64.049-810 - Teresina/PI.	
E-mail: veralinavet@hotmail.com	
Nome: Med. Vet. Leonardo Atta Farias - CRMV/PI nº 0684	
CPF: 768.898.903-53	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Rod. Municipal Bom Jesus Viana, KM-01-UFPI – Bairro: Planalto Horizonte – CEP: 64.900-000 - Bom Jesus/PI.	
E-mail: leonardoatta@yahoo.com.br	
Nome: Zoot. Stelio Bezerra Pinheiro de Lima - CRMV/PI nº 0049	
CPF: 028.575.404-18	Período da Gestão: 2012/2015

Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: BR 135 KM 3 – Bairro: Planalto Horizonte – CEP: 64.900-000 - Bom Jesus/PI.	
E-mail: steliozoot@yahoo.com.br	
Nome: Med. Vet. Tatiane Cabral de Sousa Ribeiro - CRMV/PI nº 0707	
CPF: 779.193.863-49	Período da Gestão: 2012/2015
Cargo: Conselheira Suplente	
Ato de Nomeação: Termo de Posse em 01/07/2012	
Endereço Residencial: Av. Homero Castelo Branco, 3098 – Bairro: Ininga - CEP: 64.048-400 - Teresina/PI.	
E-mail: thatycabral@yahoo.com.br	

3.5 - Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos;

Conforme o artigo 15 da Lei Federal nº 5.517/68, os componentes dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária e seus suplentes são eleitos por três anos e seu mandato exercido a título honorífico, fazendo jus a diárias fixadas de acordo com a região viajada, segundo art.1º da Resolução CFMV nº 666, de 10/08/2000 e JETON nas participações de sessões deliberativas, segundo Resolução do CFMV nº 800 de agosto de 2005.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 – Demonstração da receita, contemplando:

a) Origem das receitas

A receita do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Piauí tem sua origem com as receitas tributária, contribuições, serviços, financeiras e outras receitas correntes. As receitas tributárias são os ingressos provenientes das taxas de transferências das PF e dos emolumentos (Registro de PJ, Inscrição de PF, Anotação RT, Renovação RT, Certificado de Regularidade PJ, Expedição de Carteiras e Emissão de Certidão). As receitas de Contribuição são os ingressos provenientes das anuidades das pessoas físicas e jurídicas (exercícios anteriores e atuais). As receitas de Serviços decorrem basicamente das recuperações das despesas com custas processuais e custos de cobranças. As receitas financeiras são representadas pelos rendimentos de aplicações financeiras e poupanças, juros, atualização monetária, multa por mora. E outras receitas correntes são aquelas eventuais que não encontram lastros nos grupos das principais receitas.

b) Previsão e arrecadação das receitas por natureza, justificando eventuais oscilações significativas

Tabela 04

RECEITAS: CORRENTE E DE CAPITAL			
RECEITA CORRENTE			
GRUPOS DE RECEITA	2014		
RECEITA CORRENTE	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADO	%

1	6.2.1.2.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	54.800,00	63.665,95	116,18%
	TAXAS	800,00	225,00	
	EMOLUMENTOS	54.000,00	63.440,95	
2	6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	459.000,00	409.521,17	89,22%
	ANUIDADE PF DO EXERCÍCIO	210.000,00	191.914,29	
	ANUIDADE PF DE EXECÍCIOS ANTERIORES	25.000,00	24.509,29	
	ANUIDADE PJ DO EXERCÍCIO	210.000,00	181.248,05	
	ANUIDADE PJ DE EXECÍCIOS ANTERIORES	14.000,00	11.849,54	
3	6.2.1.2.1.04 - RECEITAS DE SERVIÇOS	3.000,00	2.821,25	94,04%
	RECUPERAÇÃO DE DESPESAS COM CUSTAS PROCESSUAIS	2.000,00	2.303,21	
	RECUPERAÇÃO DE DESPESAS COM CUSTOS DE COBRANÇA	1.000,00	518,04	
4	6.2.1.2.1.05 - RECEITAS FINANCEIRAS	72.200,00	70.263,92	97,32%
	JUROS DE MORA	19.000,00	18.726,68	
	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	12.000,00	11.149,44	
	MULTAS POR MORA	7.300,00	7.021,41	
	OUTRAS MULTAS	5.700,00	4.076,30	
	RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	28.000,00	29.290,09	
	RENDIMENTOS SOBRE APLICAÇÕES EM FUNDOS	200,00	-	
5	6.2.1.2.1.09 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11.000,00	8.625,22	78,41%
	INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	1.000,00	16,51	
	DÍVIDA ATIVA	10.000,00	8.608,71	
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	600.000,00	554.897,51	92,48%
RECEITA DE CAPITAL				
	RECEITA DE CAPITAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADO	%
6	6.2.1.1.2.02 - ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	0.0%
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	0.0%
	TOTAL DA RECEITA (1+2+3+4+5+6)	600.000,00		

Fonte: SISCONT.NET (Implanta Informática)

A previsão orçamentária e financeira do exercício de 2014 do CRMV-PI foi de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais), tendo sido arrecadado R\$ 554.897,51 (Quinhentos e cinquenta e quatro mil e oitocentos e noventa e sete reais e cinquenta e um centavos). No decorrer de 2014, houve uma arrecadação a menor devido a reformulação orçamentária pela não realização da receita de capital referente a venda do imóvel sede do CRMV-PI e por não conseguir recursos junto ao CFMV para construção da nova sede do CRMV-PI. Algumas oscilações nos valores referentes as receitas se deve a transposição de uma conta para outra.

c) Forma de partilha da receita entre as unidades central, regionais ou estaduais, caso o montante apresentado refira-se ao total arrecadado pela entidade de fiscalização do exercício profissional.

Conforme a Resolução CFMV n.º 664/00 disciplina a cobrança compartilhada e o recolhimento da cota parte pertencente ao CFMV, onde os Conselhos Regionais são responsáveis pela arrecadação e recebimento. No compartilhamento são destinados 75% (setenta e cinco por cento) para o próprio CRMV e 25% (vinte e cinco por cento), é repassado, automaticamente, para o Conselho Federal de Medicina Veterinária, pelo banco arrecadador.

4.2 - Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira, contemplando, no mínimo:

a) Comparação entre os dois últimos exercícios

Tabela 05 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS									
Demonstrativo Sintético da Despesa									
DESPESAS CORRENTES									
Grupo de Despesa e Elemento de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
6.2.2.1.1.01 – DESPESAS CORRENTES		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
6.2.2.1.1.01.01	PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	137.951,55	145.081,80	137.951,55	145.081,80	0,00	0,00	137.951,55	145.081,80
6.2.2.1.1.01.02	USO DE BENS E SERVIÇOS	305.175,48	262.888,43	293.334,90	262.888,43	0,00	0,00	286.518,15	262.888,43
6.2.2.1.1.01.05	TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	14.192,61	651,60	14.192,61	651,60	0,00	0,00	14.192,61	651,60
6.2.2.1.1.01.09	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	1.640,58	1.250,85	1.640,58	1.250,85	0,00	0,00	1.640,58	1.250,85
TOTAL DESPESAS CORRENTES		458.960,22	409.872,68	447.119,64	409.872,68	0,00	0,00	440.302,89	409.872,68
DESPESAS DE CAPITAL									
6.2.2.1.1.02 - DESPESA DE CAPITAL		2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
6.2.2.1.1.02.01	INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	17.730,30	8.803,64	17.730,30	8.803,64	0,00	0,00	17.730,30	8.803,64

6.2.2.1.1.02.02	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-
6.2.2.1.1.02.03	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		17.730,30	8.803,64	17.730,30	8.803,64	0,00	0,00	17.730,30	8.803,64
TOTAL GERAL		476.690,52	418.676,32	464.849,94	418.676,32	0,00	0,00	458.033,19*	418.676,32

Fonte: SISCONT.NET (Implanta Informática) –
 Demonstrativo de empenhos e pagamento 01/01/2014 a 31/12/2014.
 Demonstrativo de empenhos e pagamento 01/01/2013 a 31/12/2013.

* diferença entre valores despesas liquidadas e pagos no total de R\$ 6.816,75 (correspondente a RESTOS A PAGAR PROCESSADOS) e Pago em 2015.

b) Programação orçamentária das despesas correntes e de capital

Tabela 06 – Programação Orçamentária das Despesas corrente e de capital (De acordo com modelo do TCU)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	USO DE BENS E SERVIÇOS	TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	DEMAIS DESPESAS CORRENTES
DOTAÇÃO INICIAL		267.000,00	674.000,00	3.000,00	11.000,00
CRÉDITOS	Suplementares	-	34.689,26	13.100,00	-
	Especiais Abertos	-	-	-	-
	Extraordinários Abertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	89.770,00	329.019,26	1.000,00	8.500,00
DOTAÇÃO FINAL 2014(A)		177.230,00	379.670,00	15.100,00*	2.500,00

DOTAÇÃO FINAL 2013(B)	191.000,00	382.000,00	2.000,00	3.000,00
Varição (A/B-1)*100	-7,21%	-0,60%	754,90%	-16,67%

***Valor de despesa com elevação superior a prevista correspondente a pagamento de taxas com inscrição de débitos na DIVA ATIVA**

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital			Reserva de Contingência
		INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	
DOTAÇÃO INICIAL		1.013.000,00	-	15.000,00	-
CRÉDITOS	Suplementares	1.300,00	-	-	-
	Especiais Abertos	-	-	-	-
	Extraordinários Abertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	988.800,00	-	15.000,00	-
DOTAÇÃO FINAL 2014(A)		25.500,00	-	-	-
DOTAÇÃO FINAL 2013(B)		17.000,00	-	5.000,00	-
Varição (A/B-1)*100		50%	-	-	-

Fonte: SISCONT.NET (Implanta Informática) –
Quadro Geral de Reformulação 01/01/2014 a 31/12/2014.
Quadro Geral de Reformulação 01/01/2013 a 31/12/2013.

Tabela 07

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL 2014			
CÓDIGO	EXECUÇÃO DA DESPESA	FIXADO	EXECUTADO
6.2.2.1.1.01	DESPESA CORRENTE		
6.2.2.1.1.01.01	PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	177.230,00	137.951,55
6.2.2.1.1.01.02	USO DE BENS E SERVIÇOS	379.670,00	286.518,15
6.2.2.1.1.01.05	TRIBUTÁRIA CONTRIBUTIVA	15.100,00	14.192,61
6.2.2.1.1.01.09	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	2.500,00	1.640,58

6.2.2.1.1.02	DESPESA DE CAPITAL		
6.2.2.1.1.02.01	INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	25.500,00	17.730,30
	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-
6.2.2.1.1.02.03	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-
	OUTRAS AMORTIZAÇÕES	-	-
	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	-	-
	TOTAL GERAL	600.000,00	458.033,19

Fonte: SISCONT.NET (Implanta Informática) –
Comparativo da despesa paga 01/01/2014 a 31/12/2014.

c) Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa;

Tabela 08

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)				
a) Convite		16.637,09		16.637,09
b) Tomada de Preços	680,00		680,00	
c) Concorrência				
d) Pregão				
e) Concurso				
f) Consulta	117.468,80	194.814,69	117.468,80	194.814,68
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)				
h) Dispensa	4.537,20	26.001,83	4.537,20	26.001,83
i) Inexigibilidade		13.753,93		13.753,93
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos	8.060,59	8.966,54	8.060,59	8.966,54
4. Pagamento de Pessoal (k+l)				
k) Pagamento em Folha	97.346,01	96.611,71	97.346,01	96.611,71

l) Diárias	29.484,00	33.348,00	29.484,00	33.348,00
5. Outros	207.273,34	28.542,53	200.456,59	28.542,53
6. Total (1+2+3+4+5)	464.849,94	418.676,32	458.033,19*	418.676,32

Fonte: SISCONT.NET (Implanta Informática) –
Comparativo da despesa paga 01/01/2014 a 31/12/2014.

Tabela 09

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
REMUNERAÇÃO PESSOAL	97.346,01	96.611,71	97.346,01	96.611,71	0,00	0,00	97.346,01	96.611,71
ENCARGOS PATRONAIS	29.491,80	35.451,35	29.491,80	35.451,35	0,00	0,00	29.491,80	35.451,35
BENEFÍCIOS A PESSOAL	10.873,74	12.958,74	10.873,74	12.958,74	0,00	0,00	10.873,74	12.958,74
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	240,00	60,00	240,00	60,00	0,00	0,00	240,00	60,00
2. Uso de Bens e Serviços								
MATERIAL DE CONSUMO	14.091,84	16.333,14	14.091,84	16.333,14	0,00	0,00	14.091,84	16.333,14
SERVIÇOS	261.599,64	213.207,29	249.759,06	213.207,29	0,00	0,00	242.942,31	213.207,29
DIÁRIAS	29.484,00	33.348,00	29.484,00	33.348,00	0,00	0,00	29.484,00	33.348,00
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Tributárias Contributivas								
TAXAS	14.192,61	651,60	14.192,61	651,60	0,00	0,00	14.192,61	651,60
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Demais Despesas Correntes								
DEMAIS DESPESAS	1.640,58	1.250,85	1.640,58	1.250,85	0,00	0,00	1.640,58	1.250,85
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	7.300,00	1.561,00	7.300,00	1.561,00				1.561,00

					0,00	0,00	7.300,00	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	6.230,00	160,64	6.230,00	160,64	0,00	0,00	6.230,00	160,64
BENS DE INFORMÁTICA	4.200,30	7.082,00	4.200,30	7.082,00	0,00	0,00	4.200,30	7.082,00
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
ELEMENTOS DO GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Fonte: SISCONT.NET (Implanta Informática) –
Demonstrativo de empenhos e pagamento 01/01/2014 a 31/12/2014.
Demonstrativo de empenhos e pagamento 01/01/2013 a 31/12/2013.**

d) Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenham sido instituídos pela entidade.

Não foi instituído pelo CRMV-PI indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro.

4.3 - Informação sobre as transferências de recursos realizadas no exercício de referência:

Não houve transferências de recursos realizadas no exercício de 2014 no CRMV-PI.

5 - GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 - Informações sobre a estrutura de pessoal da entidade, contemplando as seguintes perspectivas:

a) Demonstração da força de trabalho;

Tabela 10

Força de trabalho do CRMV-PI – situação apurada em 31/12/14				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Empregados em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	5			
1.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	5			
1.2. Empregados requisitados de outros órgãos e esferas				
2. Empregados com Contratos Temporários				
3. Empregados sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Empregados (1+2+3)	5			

Fonte: Registro de Empregados, regime CTPS

Tabela 11

DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DO CRMV-PI - situação apurada em 31/12/2014				
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
2. Funções Gratificadas				
2.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	2	2		
2.2. Empregados de outros órgãos e esferas				
3. Total de Empregados em Cargo e em Função (1+2+3)	2	2		

Fonte: Portaria nº 0012/CRMV-PI

Fonte: Plano de Cargos e Salário, 2012, Pág. 14

b) Processo de ingresso de funcionários na entidade, caso realizado no exercício de referência;

Não foi realizado em 2014 processos de ingresso de funcionários no CRMV-PI.

c) Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade;

Tabela 12 - Qualificação da força de trabalho de acordo com os cargos

Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos do CRMV-PI - situação apurada em 31/12/2014				
CARGO	Nível Fundamental	Nível Médio	Nível Superior	TOTAL EMPREGADOS
Analista	0	0	0	0
Técnico	0	0	2	2
Assistente	0	0	0	0
Auxiliar	0	0	1	1
Fiscal	0	1	0	1
Motorista	0	1	0	1
Cargo de Livre Provisão	0	0	0	0
TOTAL POR GRAU INSTRUÇÃO	0	2	3	5

Fonte: Registro de Empregados, regime CTPS

Tabela 13 - Qualificação da força de trabalho de acordo com a faixa etária

Qualificação da força de trabalho de acordo com a faixa etária do CRMV-PI - situação apurada em 31/12/2014					
Tipologias do Cargo	Quantidade de Empregados por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provisão de Cargo Efetivo					
1.1. Empregados de carreira vinculada ao Conselho		2	2		1
1.2. Empregados requisitados/cedidos de outros órgãos e esferas					
2. Provisão de Cargo em Comissão					
2.1. Empregados de Carreira Vinculada ao Órgão					
2.2. Empregados de Outros órgãos e Esferas					
3. Funções Gratificadas					
4. Totais (1+2+3)		2	2		1

Fonte: Registro de Empregados, regime CTPS

Tabela 14 Qualificação da força de trabalho de acordo com o nível de escolaridade

Qualificação da força de trabalho de acordo com o nível de escolaridade no CRMV-PI - situação apurada em 31/12/2014										
Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de Cargo Efetivo										
1.1. Empregados de carreira vinculada ao Conselho					2	3				
1.2. Empregados requisitados/cedidos de outros órgãos e esferas										
2. Provimento de Cargo em Comissão										
2.1. Empregados de Carreira Vinculada ao Órgão										
2.2. Empregados de Outros órgãos e Esferas										
3. Funções Gratificadas										
4. Totais (1+2+3)					2	3				
LEGENDA										
Nível de Escolaridade										
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Ensino fundamental incompleto; 4 - Ensino fundamental; 5 – Ensino médio ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.										

Fonte: Registro de Empregados, regime CTPS

Tabela 15 - Custos de pessoal do CRMV-PI - situação apurada em 31/12/2014

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas (Salário + anuênio, GI) (a)	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores (h)	Decisões Judiciais (i)	Total (a)+(f)+(g)
		Rebribuições (b)	Gratificações por função* (c)	Adicionais (HE, 1/3, AI, AP) (d)	Indenizações (AC, Diárias) (e)	Benefícios Assistenciais e Previdenciários (PS, FA, SM) (f)	Demais Despesas Variáveis (VT, AF) (g)			
Membros de poder e agentes políticos										
Exercícios	2014									
	2013									
Empregados de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada										
Exercícios	2014	83.105,68		7.200,00	4.249,69		42.192,60	4.103,40		129.401,68
	2013	92.822,45		7.200,00	3.824,64		35.254,84	3.565,80		131.643,09
Empregados de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada										
Exercícios	2014									
	2013									
Empregados SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
Exercícios	2014									
	2013									
Empregados cedidos com ônus										
Exercícios	2014									
	2013									
Empregados com contrato temporário										
Exercícios	2014									
	2013									

Fonte: SISCONT.NET e folhas de pagamentos 2013/2014 do CRMV-PI

***Gratificações previstas na Portaria nº 0012/2012**

Legenda:

GI = Gratificação Incorporada

HE = Horas Extras + Adicionais

1/3 = Adicional de 1/3 sobre férias

AI = Adicional de Insalubridade

AP = Adicional de Periculosidade

AC = Auxílio Creches

PS = Plano de Saúde

FA = Fornecimento de Alimentação

SM = Salário Maternidade (os 60 dias, custeado pelo CRMV)

VT = Vale-Transporte

AF = Abono sobre Férias (conversão dos 10 (dez) dias em pecúnia)

OBS:

Vencimentos= Salários Líquidos+férias+13º salários (pagos ao pessoal do CRMV-PI)

Gratificação por função está incluído nos vencimentos

Adicionais também está incluído nos vencimentos.

Tabela 16 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene - situação apurada em 31/12/2014

Unidade Contratante													
Nome: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Piauí –CRMV-PI													
UG/Gestão:							CNPJ: 07.083.538/0001-56						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013/2014	(L)	(O)	006/2014	03.379.896/0001-50	06/08/2013	05/08/2014			1				P
2014/2015	(L)	(O)	006/2015	03.379.896/0001-50	06/08/2014	05/08/2015			1				
Observações: O contrato foi devidamente aditivado conforme o TERMO ADITIVO N ° AO CONTRATO CRMV-PI N ° 006/2012.													
LEGENDA													

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Contratos CRMV-PI

Tabela 17 - Contratos de prestação de serviços de vigilância monitorada - situação apurada em 31/12/2014

Unidade Contratante													
Nome: Conselho Regional de Medicina Veterinária do Piauí –CRMV-PI													
UG/Gestão:							CNPJ: 07.083.538/0001-56						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013/2014	(V)	(O)	003/2014	00.175.997/0001-10	05/04/2013	04/04/2014			1				P
2014/2015	(V)	(O)	003/2015	00.175.997/0001-10	05/04/2014	04/04/2015			1				
Observações: O contrato foi devidamente aditivado conforme o TERMO ADITIVO N ° AO CONTRATO CRMV-PI N ° 003/2012.													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Contratos CRMV-PI

Tabela 18 – Composição do Quadro de Estagiários - situação apurada em 31/12/2014

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	2	2	2	2	R\$ 17.376,00
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	2	2	2	2	R\$ 17.376,00
Análise Crítica: moderada					

Fonte: Contratos CRMV-PI com Universidades Públicas e Particulares.

Os contratos com os estagiários são realizados mediante necessidades apresentadas pela corpo administrativo do CRMV-PI, que por ser consideravelmente reduzido, apresenta grandes demandas de quadro de pessoal.

5.2 – Em relação à desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto nº 7.828/2012:

O CRMV-PI não possui contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto nº 7.828/2012. Diante do exposto, o item 5.2 da estrutura do Relatório de Gestão dos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional não será explanado neste relatório.

6 - ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

6.1 – Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento.

Em 2014, não houve determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU.

6.2 – Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que a entidade se vincula, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento.

Em 2014, realizamos várias atividades com o propósito de otimizar os processos administrativos, com vistas a reduzir os custos operacionais, oferecendo serviços com mais qualidade, isso tudo feito em parceria com o órgão de controle interno a que a entidade CRMV-PI se vincula.

6.3 – Demonstração de adoção de medidas administrativas para apurar a responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno, e também:

- a) demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE;
- b) quantidade de fatos que foram objeto de medidas administrativas internas no exercício de referência;
- c) quantidade de fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenham elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU;
- d) quantidade de fatos cuja instauração de tomada de contas especial foi dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012;
- e) quantidade de tomadas de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União.

Em 2014, não houve constatação de dano ao erário, por isso não adotamos medidas administrativa para apurar responsabilidade.

7- INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 - Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade.

O CRMV-PI não realizou o inventário físico-financeiro dos seus bens no ano de 2014 devido não ter um sistema (aplicativo) de controle patrimonial. Isso inviabilizou a adoção dos procedimentos de depreciação, amortização, exaustão e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

7.2 - Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, ou ainda prevista na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas.

O CRMV-PI informa que, a escrituração contábil executada durante o exercício de 2014 foi realizada através de sistema contábil SISCONT.NET(Implanta Informática), processando-se com regularidade e atualização. Os lançamentos foram efetuados em observância as normas legais e técnicas. A documentação contábil comprobatória dos atos e fatos administrativos foi arquivada em pastas suspensas com nome da despesa e da receita. Segue os Balanços: Patrimonial, Orçamentária, Financeiro, Variações Patrimoniais, Fluxo de caixa e notas explicativas em anexos.

7.3 - Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

Não foi aplicada auditoria independente sobre as demonstrações contábeis.

8 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

8.1 - Medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis.

O CRMV-PI está providenciando as adaptações necessárias à obediência da Lei.

9 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

9.1 - Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

O CRMV-PI buscou realizar da melhor forma possível as ações planejadas para o exercício de 2014, não mediu esforços para cumpri-las dentro das funções prevista por lei. Nessa busca, intensificamos fiscalizações para redução de inadimplentes, aquisição de equipamentos e mobiliários em geral para agilização das atividades desenvolvidas pelo conselho. E ainda há muito que fazer com eficiência e dedicação de todos do CRMV-PI.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

• ATIVO		• PASSIVO	
• Especificação	• Exercício Atual	• Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	• 1.256.652,20	PASSIVO CIRCULANTE	• 25.474,15
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	• 446.316,39	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	• 2.389,27
CREDITOS A CURTO PRAZO	• 810.335,81	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A	• 0,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES DE CURTO	• 0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A	• 7.131,02
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CURTO PRAZO	• 0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	• 122,52
ESTOQUE	• 0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	• 0,00
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	• 0,00	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	• 15.831,34
ATIVO NAO-CIRCULANTE	• 329.833,27	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	• 0,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	• 0,00	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A	• 0,00
INVESTIMENTOS	• 0,00	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A	• 0,00
IMOBILIZADO	• 329.833,27	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	• 0,00
BENS MOVEIS	• 130.423,27	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	• 0,00
BENS IMOVEIS	• 199.000,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	• 0,00
(-) DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADAS	• 410,00	DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	• 0,00
INTANGIVEL	• 0,00	RESULTADO DIFERIDO	• 0,00
		TOTAL DO PASSIVO	• 25.474,15

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social Resultados	0,00 1.561.011,32
		TOTAL DO PATRIMÔNIO	1.561.011,32
TOTAL		TOTAL	1.586.485,47
ATIVO FINANCEIRO	1.586.485,47	PASSIVO FINANCEIRO	25.474,15
ATIVO PERMANENTE	0,00	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDOPATRIMONIAL			1.561.011,32

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Saldo do Atos Potenciais	Atual
Execução de Garantias e Contra garantias	0,00	Execução de Garantias e Contra garantias	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Antonio Auro da Silva

Presidente
305.915.623-91

Jeane Raquel Silva Reis

Contadora
9428 -PI
721.381.733-72

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS	CORRENTES		600.000,00		45.102,49
RECEITA TRIBUTÁRIA		66.000,00	63.665,95	63.665,95	0,00
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		66.000,00	63.665,95	63.665,95	0,00
TAXAS E EMOLUMENTOS		66.000,00	63.665,95	63.665,95	0,00
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		500.000,00	454.623,66	409.521,17	45.102,49
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS		500.000,00	454.623,66	409.521,17	45.102,49
ANUIDADES-PESSOAS FÍSICAS		250.000,00	233.000,00	216.423,5	16.576,42
ANUIDADES-PESSOAS JURÍDICAS		250.000,00	221.623,66	193.097,5	28.526,07
RECEITA PATRIMONIAL		5.000,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS MOBILIÁRIAS		5.000,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS MOBILIÁRIAS		5.000,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE SERVIÇOS		28.000,00	2.821,25	2.821,25	0,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS		28.000,00	2.821,25	2.821,25	0,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS		28.000,00	2.821,25	2.821,25	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS		117.000,00	70.263,92	70.263,92	0,00
JUROS E ENCARGOS DEMORA SOBRE BENS E SERVIÇOS		24.000,00	18.726,68	18.726,68	0,00
JUROS DEMORA		24.000,00	18.726,68	18.726,68	0,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		24.000,00	11.149,44	11.149,44	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA		24.000,00	11.149,44	11.149,44	0,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
MULTA PORMORA	29.000,00	11.097,71	11.097,71	0,00
MULTAS PORMORA	14.000,00	7.021,41	7.021,41	0,00
OUTRASMULTAS	15.000,00	4.076,30	4.076,30	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	40.000,00	29.290,09	29.290,09	0,00
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	40.000,00	29.290,09	29.290,09	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	399.000,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	399.000,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	399.000,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	248.000,00	8.625,22	8.625,22	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	248.000,00	8.625,22	8.625,22	0,00
INDENIZAÇÃO E/OU RESTITUIÇÕES	13.000,00	16,51	16,51	0,00
DÍVIDA ATIVA	235.000,00	8.608,71	8.608,71	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	620.000,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	620.000,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	620.000,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO SEM MATERIAL PERMANENTE	620.000,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	1.983.000,00	600.000,00	554.897,51	45.102,49
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.983.000,00	600.000,00	554.897,51	45.102,49

PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	267.000,00	177.230,00	137.951,55	137.951,55	137.951,55	39.278,45
PESSOAL	144.000,00	111.230,00	97.346,01	97.346,01	97.346,01	13.883,99
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	19.000,00	1.000,00	240,00	240,00	240,00	760,00
ENCARGOS PATRONAIS	33.000,00	28.000,00	21.725,00	21.725,00	21.725,00	6.275,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO
ENCARGOSPATRONAIS-FGTS	12.000,00	12.000,00	7.766,80	7.766,80	7.766,80	4.233,20
BENEFICIOSAPESSOAL-RGPS	59.000,00	25.000,00	10.873,74	10.873,74	10.873,74	14.126,26
USODEBENSESERVIÇOS	674.000,00	379.670,00	305.175,48	293.334,90	286.518,15	74.494,52
MATERIAL DECONSUMO	90.000,00	21.500,00	14.091,84	14.091,84	14.091,84	7.408,16
VIÇOS	584.000,00	358.170,00	291.083,64	279.243,06	272.426,31	67.086,36
TRIBUTARIAS CONTRIBUTIVAS	3.000,00	15.100,00	14.192,61	14.192,61	14.192,61	907,39
IMPOSTOS,TAXASECONTRIBUICOESDEMELHORIA	3.000,00	15.100,00	14.192,61	14.192,61	14.192,61	907,39
DEMAISDESPESASCORRENTES	11.000,00	2.500,00	1.640,58	1.640,58	1.640,58	859,42
FATOSGERADORES DIVERSOS	11.000,00	2.500,00	1.640,58	1.640,58	1.640,58	859,42
DESPESAS DE CAPITAL	1.028.000,00	25.500,00	17.730,30	17.730,30	17.730,30	7.769,70
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.013.000,00	25.500,00	17.730,30	17.730,30	17.730,30	7.769,70
INVESTIMENTOS	1.013.000,00	25.500,00	17.730,30	17.730,30	17.730,30	7.769,70
AMORTIZAÇÃO DADÍVIDA	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃODEEMPÉRSTIMOS	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTALDASDESPESAS	1.983.000,00	600.000,00	476.690,52	464.849,94	458.033,19	123.309,48
SUPERÁVIT	0,00	0,00	78.206,99	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.983.000,00	600.000,00	554.897,51	464.849,94	458.033,19	45.102,49
TOTAL	1.983.000,00	600.000,00	554.897,51	464.849,94	458.033,19	45.102,49

Antonio Auro da Silva
 Presidente
 305.915.623-91

Jeane Raquel Silva Reis
 Contadora
 9428 -PI
 721.381.733-72

BALANÇO FINANCEIRO
Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

• INGRESSOS			• DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
• Receita Orçamentária	• 554.897,51	• 462.601,42	• Despesa Orçamentária		418.676,32
• RECEITA REALIZADA	• 554.897,51	• 462.601,42	• CREDITO EMPENHADO	464.849,94	418.676,32
• RECEITAS CORRENTES	• 554.897,51	• 462.601,42	• DESPESAS CORRENTES	447.119,64	409.872,68
• RECEITA TRIBUTÁRIA	• 63.665,95	• 14.629,89	• PESSOAL, ENCARGOS E	137.951,55	145.081,80
• TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	• 63.665,95	• 180,00	• USO DE BENS E SERVIÇOS	293.334,90	262.888,43
• TAXAS E EMOLUMENTOS	• 63.665,95		• TRIBUTARIAS	14.192,61	• 651,60
• RECEITAS DE	• 409.521,17	• 365.473,54	• DEMAIS DESPESAS	1.640,58	• 1.250,8
• CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSEDAS	• 409.521,17	• 365.473,54	• DESPESAS DE CAPITAL	17.730,30	• 8.803,64
• ANUIDADES – PESSOAS FÍSICAS	• 216.423,58	• 189.766,64	• INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL	17.730,30	• 8.803,64
• ANUIDADES – PESSOAS JURÍDICAS	• 193.097,59	• 175.706,90	• RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS		
• RECEITAS DE SERVIÇOS	• 2.821,25	• 30.608,25			
• EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÃO E REGISTRO		• 13.351,30			
• RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	• 2.821,25	• 1.095,99			

• RECEITAS DIVERSAS DESERVIÇOS	• 2.821,25	• 1.095,99			
• RECEITAS FINANCEIRAS	70.263,92	• 51.889,74			
• JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	• 18.726,68	• 12.040,54			
• JUROS DE MORA	• 18.726,68				
• OUTROS JUROS		• 479,66			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
• VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	• 11.149,44	• 7.828,52			
• ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	• 11.149,44				
• MULTA POR MORA	• 11.097,71	• 9.513,66			
• MULTAS PORMORA	• 7.021,41				
• OUTRAS MULTAS	• 4.076,30				
• REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	• 29.290,09	• 22.507,02			
• RENDIMENTOS DE	• 29.290,09				
• OUTRAS RECEITAS	• 8.625,22				
• OUTRAS RECEITAS	• 8.625,22				

• INDENIZAÇÕES E/OU	• 16,51				
• DÍVIDA ATIVA	• 8.608,71				
• Transferências Financeiras Recebidas			• Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	• 669.708,34	• 508.414,11	• Pagamentos	662.544,56	• 520.285,63
Saldo em espécie do Exercício Anterior	• 349.105,04	• 317.051,46	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	446.316,39	• 349.105,04
• Total:	• 1.573.710,89	• 1.288.066,99		1.573.710,89	• 1.288.066,99

Antonio Auro da Silva

Presidente
305.915.623-91

Jeane Raquel Silva Reis

Contadora
9428 -PI
721.381.733-72

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Período: Janeiro/2014 a Dezembro/2014

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
• VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	• 601.735,17	• 462.601,42	VARIACAO PATRIMONIALDIMINUTIVA	• 447.119,64	• 409.872,68
• IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	• 63.665,95	• 14.629,89	PESSOAL E ENCARGOS	• 137.951,55	• 144.259,78
• TAXAS	• 63.665,95	• 14.629,89	REMUNERACAO APESSOAL	• 97.586,01	• 96.671,71
• TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLICIA	• 0,00	• 14.449,89	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELORGPS	• 97.586,01	• 96.671,71
• TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	• 63.665,95	• 180,00	ENCARGOSPATRONAIS	• 29.491,80	• 35.451,35
• CONTRIBUICOES	• 456.358,83	• 365.473,54	ENCARGOS PATRONAIS -RGPS	• 21.725,00	• 28.086,81
• CONTRIBUICOES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	• 456.358,83	• 365.473,54	ENCARGOS PATRONAIS -FGTS	• 7.766,80	• 7.364,54
• CONTRIBUICOES SOCIAIS	• 456.358,83	• 365.473,54	BENEFICIOS APESSOAL	• 10.873,74	• 12.136,72
• EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	• 2.821,25	• 30.608,25	BENEFICIOS A PESSOAL -RGPS	• 10.873,74	• 12.136,72
• EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	• 2.821,25	• 30.608,25	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE APITALFIXO	• 293.334,90	• 263.710,45
• VALOR BRUTO DE EXPLORACAO DE BENS E DIREITOS E PRESTACAO DE SERVICOS	• 2.821,25	• 30.608,25	USO DE MATERIAL DECONSUMO	• 14.091,84	• 16.333,14
• VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVASFINANCEIRAS	• 70.263,92	• 51.889,74	CONSUMO DEMATERIAL	• 14.091,84	• 16.333,14
• JUROS E ENCARGOS DE MORA	• 18.726,68	• 12.040,54	SERVICOS	• 279.243,06	• 247.377,31
• JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	• 18.726,68	• 11.560,88	DIARIAS	• 29.484,00	• 33.348,00
• OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	• 0,00	• 479,66	SERVICOS TERCEIROS -PF	• 54.633,09	• 21.880,00
• VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	• 11.149,44	• 7.828,52	SERVICOS TERCEIROS -PJ	• 195.125,97	• 192.149,31
• OUTRAS VARIACOES MONETARIAS ECAMBIAIS	• 11.149,44	• 7.828,52	TRIBUTARIAS	• 14.192,61	• 651,60

• OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS -FINANCEIRAS	• 40.387,80	• 32.020,68	• IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	• 14.192,61	• 651,60
• OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	• 40.387,80	• 32.020,68	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	• 14.192,61	• 651,60
• OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	• 8.625,22	• 0,00	OUTRAS VARIACOES	• 1.640,58	• 1.250,85
• DIVERSAS VARIACOES	• 8.625,22	• 0,00	DIVERSAS VARIACOES	• 1.640,58	• 1.250,85
• INDENIZACOES E RESTITUIÇÕES	• 16,51	• 0,00	• VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	• 1.640,58	• 1.250,85
• DIVIDA ATIVA	• 8.608,71	• 0,00			
Total das Variações Ativas:	601.735,17	462.601,42	Total das Variações Passivas:	447.119,64	409.872,68

RESULTADO PATRIMONIAL					
		Exercício Atual		Exercício Anterior	
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	154.615,53	52.728,74
Total	601.735,17	462.601,42	Total	601.735,17	462.601,42

Antonio Auro da Silva
 Presidente
 305.915.623-91

Jeane Raquel Silva Reis
 Contadora
 9428 -PI
 721.381.733-72

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período: 01/01/2014 a 31/12/2014

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
RECEITAS CORRENTES	554.897,51	462.601,42
RECEITA TRIBUTÁRIA	63.665,95	14.629,89
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	0,00	14.449,89
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	0,00	14.449,89
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	63.665,95	180,00
TAXAS E EMOLUMENTOS	63.665,95	0,00
OUTRAS TAXAS	0,00	180,00
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	409.521,17	365.473,54
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS	409.521,17	365.473,54
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	216.423,58	189.766,64
ANUIDADES - PESSOAS JURÍDICAS	193.097,59	175.706,90
RECEITAS DE SERVIÇOS	2.821,25	30.608,25
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÃO E REGISTRO	0,00	13.351,30
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÃO E REGISTRO	0,00	13.351,30
EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS/CÉDULA	0,00	4.801,50
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS/CÉDULAS	0,00	4.801,50
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO	0,00	11.359,46
EXPEDIÇÃO DE CERTIDÃO/CERTIFICADO	0,00	11.359,46
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.821,25	1.095,99
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.821,25	1.095,99
RECEITAS FINANCEIRAS	70.263,92	51.889,74
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	18.726,68	12.040,54
JUROS DE MORA	18.726,68	0,00
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	144,24
OUTROS JUROS	0,00	479,66
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	11.149,44	7.828,52
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	11.149,44	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	238,28
OUTRAS ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS	0,00	138,69
MULTA DE MORA	11.097,71	9.513,66
MULTAS DE MORA	7.021,41	0,00
OUTRAS MULTAS	0,00	3.755,62
OUTRAS MULTAS	4.076,30	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	29.290,09	22.507,02
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	0,00	22.507,02
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	29.290,09	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.625,22	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.625,22	0,00
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	16,51	0,00
DÍVIDA ATIVA	8.608,71	0,00
INGRESSOS EXTRA ORÇAMENTÁRIOS	669.708,34	508.414,11

DESEMBOLSOS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo em espécie do Exercício Seguinte	446.316,39	349.105,04
DESPESAS CORRENTES	447.119,64	409.872,68
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	137.951,55	145.081,80
USO DE BENS E SERVIÇOS	293.334,90	262.888,43
TRIBUTARIAS CONTRIBUTIVAS	14.192,61	651,60
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	1.640,58	1.250,85
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS APAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	662.544,56	520.285,63
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	114.941,65	40.857,22

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**INGRESSOS DESEMBOLSOS**

DESPESAS DE CAPITAL	17.730,30	8.803,64
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E	17.730,30	8.803,64
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-17.730,30	-8.803,64

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**INGRESSOS DESEMBOLSOS****APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO**

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	97.211,35	32.053,58
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	349.105,04	317.051,46
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	446.316,39	349.105,04

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2014.

Antonio Auro da Silva

Presidente
305.915.623-91

Jeane Raquel Silva Reis

Contadora
9428 -PI
721.381.733-72

ANEXO II NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional De Medicina Veterinária Do Estado Do Piauí – CRMV-PI, é uma Autarquia Federal, vinculado ao CFMV – Conselho Federal de Medicina Veterinária, com Autonomia Técnica Administrativa e Financeira, criada pela Lei nº 5.517 de 23 de outubro de 1968, regulamentada pelo Decreto Lei nº 64.704 de 17 de junho de 1969, com jurisdição no Estado do Piauí. O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Piauí teve sua criação em 11 de dezembro de 1981, por meio da Resolução CFMV N° 360/81.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Ajustes a Valor Presente: Os ativos e passivos de longo prazo, bem como, os de curto prazo caso relevante, são ajustados a valor presente. Os principais efeitos estão relacionados com as rubricas “” e “Impostos e Contribuições a Compensar”. As taxas de descontos utilizadas refletem as taxas utilizadas para riscos e prazos semelhantes as utilizados pelo mercado e a taxa CMV para os casos referentes a assuntos regulatórios

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os créditos e as obrigações sujeitos a atualização monetária estão corrigidos até a data das demonstrações contábeis.

a) Equivalentes a Caixa

Os equivalentes a Caixa são investimentos em aplicações de liquidez imediata (diária) e estão registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Provisão de Férias

Os valores relativos a férias devidas aos empregados (inclusive os cedidos) estão provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo.

c) Provisões para Contingências

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos do CRMV-PI nos processos judiciais pendentes na data do balanço.

d) Receitas (Despesas) Financeiras

Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, direitos realizáveis e obrigações.